



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**  
**SEPLAG/DCGTIC - Diretoria Central de Governança de Tecnologia da**  
**Informação e Comunicação**

Ata

<b>Comitê Gestor de Governança de Dados (CCGD)</b>	Reunião realizada em <b>19 de Agosto de 2025</b>
<b>Evento</b>	2ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor de Governança de Dados (CCGD)
<b>Convocada por</b>	Secretaria Executiva do CCGD
<b>Registrador</b>	Ausier Vinícius de Oliveira Santos
<b>Local e hora</b>	Reunião realizada por presencialmente na sala 06 do 11º andar do Prédio Gerais da Cidade Administrativa das 10:10 às 11:35

<b>Participantes</b>	<b>Órgão</b>	<b>T/S</b>
Rodrigo Diniz Lara	Seplag	T
Fabício de Barros Salum	Seplag	S
Roberto Tostes Reis	Prodemge	T
Cynthia Martins Vieira	CGE	T
Bruno Meira Tenório D'Albuquerque	SEF	S
Raphaela Hytomi Pianchão Aihara	SEGOV	S
Marcela Marques dos Reis	SEJUSP	T
Magno Peluso Torquette	SEE	T
Estevão de Almeida Vilela	SEE	S
Guilherme Amaral Bernardino	SES	S
Mariana Villela Nunes	Seplag	Convidado
André Alves Ferreira	Prodemge	Convidado
Clara Pinheiro Oliveira Costa	Secretaria-Geral	Convidado

**1. PAUTA DA REUNIÃO**

- Projeto de estruturação de dados (CGE)
- Modelo de governança dados (SEE)

**2. RESUMO DA REUNIÃO**

No dia 19 de agosto de 2025, foi realizada a **2ª Reunião Ordinária do Comitê Central de Governança de Dados - CCGD**, realizada presencialmente na sala 06 do 11º andar do Prédio Gerais da Cidade Administrativa. Marcela Reis (SEJUSP) participou da reunião remotamente. Houve participação de convidados, os quais foram registrados. Fabrício Salum (Seplag) iniciou a reunião às 10:10 com as apresentações previstas na pauta da

reunião.

Cynthia Vieira (CGE) iniciou sua apresentação destacando o conceito de Auditoria Contínua com uso de dados, utilizando como analogia o "parar de olhar árvore para focar na floresta", pois a análise de processos individuais, com extensa quantidade de documentos, pode gerar uma atuação intempestiva da Controladoria. Neste contexto, em 2020 foi instituído o projeto em questão, alinhado ao Mapa Estratégico da CGE-MG. Cynthia Vieira (CGE) apresentou uma trilha de requisitos de implantação da Auditoria Contínua e destacou que, logo no início do projeto, considerando disparidades de maturidade de gestão de dados entre os órgãos e entidades do Estado, seria necessária a criação de estratégias distintas entre o modelo ideal e possível, culminando em procedimentos distintos de obtenção de dados (cargas, FTPs e automações), aplicadas caso a caso. Alertou ainda que os dados do Data Lake MG ainda não foram disponibilizados para o projeto. O segundo desafio do projeto consistiu na definição das ferramentas tecnológicas a serem utilizadas, em que se estudou casos utilizados em iniciativas privadas referentes a folhas de pagamento para 20 (vinte) mil funcionários, por exemplo, que poderiam esbarrar na escala ao aplicar para o Estado, que apresenta 80 (oitenta) milhões de registros em folha. Os benefícios esperados da Auditoria Contínua são o aumento da capacidade preventiva, a maior tempestividade na detecção de riscos, o apoio à governança e à tomada de decisão e a redução de custos e retrabalho, enquanto os riscos associados consistem na construção de *framework* para detecção de falsos positivos e a verificação do fato concreto pelos gestores decorrentes de bases de dados com problemas. A CGE obteve recursos de reparação ambiental para a infraestrutura das bases de dados, porém a diversidade das formas de recebimento destes dados representou um gargalo inicial, sendo iniciada com cargas pontuais, ocasionando dificuldades diante da necessidade de constantes atualizações, bem como a existência bases com consultas realizadas apenas de forma individualizada e a fragmentação dos acessos às bases por área da CGE. Apesar das dificuldades apresentadas, o benefício do potencial do cruzamento de dados é grande para o Estado, sendo apresentada sua aplicação em concessão de benefícios como "Benefício Cultural" e "Auxílio Emergencial Mineiro", que geraram milhões em economia para os cofres públicos ao identificar potenciais irregularidades antes da transferência do recurso ao cidadão, dirimindo ruídos de comunicação com a sociedade ao evitar ações como a suspensão total de pagamentos em determinada política. Assim, entre 2022 e 2024, com uma equipe composta por 5 (cinco) auditores, o projeto atingiu 20 (vinte) bases de dados organizadas, 120 (cento e vinte) trilhas de integridade ou cruzamento de dados, 97,2 (noventa e sete vírgula dois) milhões em benefícios financeiros potenciais apurados, bem como melhorias de processos de consignação, transferência de recursos e contratação pública.

Após a apresentação, foram discutidos processos de obtenção de dados de fontes diversas (cadastro de empresas, óbitos, entre outros). Rodrigo Diniz (Seplag) citou uma minuta de decreto do governo federal em consulta pública, no qual a construção de dados de referência poderia nortear as ações do Comitê, visto que o tratamento pontual não apresentaria resultados de curto prazo, citando como uma possibilidade de referência o uso de dados de CPF da Receita Federal, por exemplo. Roberto Reis (Prodemge) sugeriu que fosse discutido no governo a criação de estrutura contínua para estas ações a fim de agilizar os resultados. Rodrigo Diniz (Seplag) argumentou que seria interessante pensar em um cronograma para os dados de referência principais, pois o levantamento de um inventário de todos os órgãos ficaria rapidamente desatualizado. Cynthia Vieira (CGE) mencionou que, apesar do inventário das bases trabalhadas, ainda enfrenta dificuldades no entendimento de determinados campos em razão da relação com regras específicas de negócio, de forma que esta etapa não foi priorizada para o avanço de ações efetivas no projeto da CGE. André Ferreira (Prodemge) destacou que a Prodemge levantou o inventário de dados de seus clientes para inserção no Data Lake MG, sugerindo a organização por assuntos (saúde, educação, segurança e etc.) para definir as bases de referência para futuramente propor a criação de uma camada de integração e consolidação de dados de todas as áreas, de forma que o Comitê atuasse nas definições de níveis de acesso desta nova camada. Rodrigo Diniz (Seplag) sugeriu que o Comitê foque em dados de forma geral, evitando tratamentos pormenorizados.

Estevão Vilela (SEE) realizou uma apresentação sobre a "Governança de dados na SEE" com os desafios enfrentados após a consolidação do projeto em nuvem de tratamento dos dados da Secretaria. Inicialmente, foi observado que várias equipes trabalham os dados de forma autônoma, sendo necessário identificar como melhorar o uso destes dados e atender aos usuários com necessidades distintas. Entre os desafios, destacou a inconsistência de informações decorrentes de dados duplicados e não padronizados, a lentidão e dependência para acesso aos dados de forma ágil para tomada de decisão e a existência de painéis despadronizados que, embora desenvolvidos de forma independente pelas equipes, foram construídos com pouca orientação para garantia da consistência, segurança e qualidade dos dados. Diante deste cenário, identificou-se que os requisitos para solução envolviam a implantação de uma plataforma com ingestão automática de dados por tabelas, com controle de acesso a nível de tabelas e que permitisse o consumo de dados da plataforma por diferentes meios, bem como a realização de ações de documentação e capacitação sobre como acessar e usar a plataforma, a disponibilização de catálogo e dicionário das tabelas disponibilizadas e a capacitação na criação de painéis em

padrões adequados para publicação. Citou o uso da plataforma Fabric da Microsoft, em que centralizam dados no data lake por espelhamentos de bases de dados, controlam o acesso a nível de tabelas (licença Fabric aos usuários é gratuita no pacote Office) e criaram *workspaces* para separação por grupos. O consumo dos dados pode ser tanto pelo Power BI, como consulta direto por SQL, ou pelo Onelake Explorer para trabalhos na máquina local (em que usuário trata os dados pelo R e Excel). Estão iniciando a construção do inventário de dados que vai permitir a conexão com diferentes fontes de dados, atualização automática, disponibilização das tabelas por setor, disponibilização em diferentes formatos e conexão direta com Power BI. Identificaram que o desafio do catálogo consiste na explicação aos usuários sobre o que está disponível e realizaram a divulgação e orientação com boas práticas para construção de painéis na SEE, com disponibilização de templates para padronização. Assim, o objetivo final seria prover ferramentas para utilização mais fácil possível dos servidores na ponta para uso dos dados. Magno Torquette (SEE) apresentou ainda um *case* em desenvolvimento de utilização de inteligência artificial, por meio de um chatbot integrado ao WhatsApp, que consome dados do Data Lake da SEE, reforçando que o inventário é uma etapa, sendo necessária ter atenção também à interoperabilidade dos dados.

Roberto Reis (Prodemge) ressaltou que o trabalho da SEE é excelente, que há iniciativas similares em diferentes órgãos, mas é necessária a discussão de um padrão de compartilhamento (APIs, réplicas de bases, regras), considerando necessidades internas de cada órgão e do governo. Rodrigo Diniz (Seplag) reiterou sobre estabelecimento de dados de referência, sugerindo ainda o apoio da Secretaria Geral para direcionamento de prioridades. Propôs um inventário a partir das bases apresentadas pela CGE e direcionar casos de uso pela utilização do alto escalão do governo. Cynthia Vieira (CGE) sugeriu que os dados de referências sejam priorizados de acordo com os sistemas corporativos que todos os órgãos utilizam (compras, financeiro, pessoal e etc.). Roberto Reis (Prodemge) citou a iniciativa de Data Lake da SES e sugeriu a utilização do Data Lake MG como *staging*, a fim de evitar problemas de consolidação de dados posteriormente. Magno Torquette (SEE) reforçou que o modelo da SEE visa não sobrecarregar os sistemas transacionais, mas opinou que o Data Lake MG deveria conter apenas os dados brutos.

Rodrigo Diniz (Seplag) propôs os encaminhamentos registrados na seção a seguir com anuência de todos. A reunião foi encerrada às 11:35.

### 3. ENCAMINHAMENTOS

Encaminhamentos	Responsável	Prazo
Proposta de dados de referência para votação de priorização no grupo, a partir dos dados enviados pela CGE	Secretaria Executiva CGGD	Próxima reunião
Reunião de alinhamento entre SES, Prodemge e Seplag sobre Data Lake	Rodrigo Diniz (SEPLAG)	Próxima reunião
Envio de casos práticos de necessidades do governo pela Secretaria Geral para aplicar case de Whastapp da SEE	Clara Costa (SG)	Próxima reunião
Sedese apresentar a governança de dados na próxima reunião	Mariana Nunes (Seplag)	Próxima reunião



Documento assinado eletronicamente por **Roberto Tostes Reis, Diretor Presidente**, em 26/08/2025, às 09:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Diniz Lara, Subsecretário**, em 28/08/2025, às 11:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cynthia Martins Vieira, Coordenador(a)**, em 08/09/2025, às 16:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Raphaela Hytomi Pianchao Aihara, Assessor(a)**, em 24/09/2025, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Clara Pinheiro Oliveira Costa, Superintendente**, em 25/09/2025, às 13:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **120603679** e o código CRC **94F35498**.

---

**Referência:** Processo nº 1500.01.0130573/2025-28

SEI nº 120603679